ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1930 N.º 2846

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PRESENÇA em Lisboa do presidente da "Fidac„ o sr. tenente-coronel Fred Abott, é um acontecimento que merece um realce especial. Não se trata dum simples viajante que nos visita, espalha efemeras palavras e depois desaparece, sem deixar rasto.

Ele traduz o pensamento e as aspirações de alguns milhões de ex-combatentes. Que desejam estes? Naturalmente manter viva a lembrança das horas de luta e perpetuá-la numa fraternidade que conserve bem ardente a flama de sacrificio a que os aliados deveram o triunfo.

A guerra acabou e oxalá que ela nunca mais volte.

Mas o facto de os ex-combatentes se constituirem em associações, internacionalmente federadas, constitue um exemplo de quanto eles compreendem como os povos crescem em valores humanos, á medida que se vão conhecendo e estimando.

A vinda do sr. tenente-coronel Fred Abott significa, pois, que, além dos tratados que terminaram a grande guerra, ha tambem o estatuto dos corações de quantos a fizeram, rememorando-a na paz, sem odios contra ninguem.

* * *

O CORRESPONDENTE do "Seculo„ em Modivas (Vila do Conde) mandou ontem para aquele nosso colega a seguinte aflitiva noticia:

"Uma criada do lavrador Manuel Maria, da freguezia de Vairão, saiu para uma propriedade do amo, a fim de segar feno destinado ao gado. A meio da tarde, procurou uma sombra e deitou-se, para dormir a sesta. Adormeceu profundamente.

Uma cobra, atraída, certamente, pelo cheiro do leite que os vestidos da mulher exalavam, pois ela tinha a seu cargo a mungidura das vacas, avançou para a serviçal, entrando-lhe pela bôca e atravessando-se-lhe na garganta.

"A pobre criatura acordou aflitissima, pretendendo arrancar o bicho, que puxou pela cauda. Porém, as escamas, abrindo, tornaram inuteis os seus esforços.

"A desgraçada continua com a cobra no esofago, não havendo esperanças de que se salve. Vão intervir os medicos".

Se *O Seculo* não garantisse que Modivas é em Vila do Conde, quasi iamos jurar que o seu informador, quando redigiu a noticia estava a brincar aos americanos...

* * *

PARTIU para o estrangeiro o nosso colega de imprensa Reynaldo Ferreira, que vai realizar uma reportagem para o primeiro numero do seu jornal, "Reporter X", a aparecer ainda este mês.

O nome de Reynaldo Ferreira, as suas brilhantes faculdades de jornalista e o ambiente de curiosidade que se faz sempre em volta das suas reportagens são a garantia segura do acolhimento que o publico dispensará, certamente, ao seu novo jornal.

* * *

NA Inglaterra, segundo as ultimas estatisticas, ha perto de dois milhões de desempregados. O govêrno trabalhista tem encontrado dificuldades na resolução do magno problema. No entanto, o tesouro publico assiste aos operarios, concedendo-lhes pensões semanais.

CARTA DE BRUXELAS

Os bispos belgas

fazem um apêlo a favor da unidade nacional

BRUXELLAS, Julho.

Foi hoje lida em todas as igrejas da Belgica uma carta pastoral dos bispos, ditada pelos sentimentos de alegria e de orgulho que lhes causa a comemoração jubilosa do centenario da independencia nacional. Tenho diante dos meus olhos um traslado desse documento que foi hoje comentado, por gente de todos os matises politicos e de todas as crenças religiosas, com as mais espontaneas e vibrantes palavras de louvor.

Trata-se, na verdade, de um escrito notavel, não só pelo relevo literario que ostenta mas, principalmente, pelo inexcedivel equilibrio politico das suas ideas e pela emoção que rescendem a parte voctiva das glorias da Belgica e o apelo fremente feito a favor da proputenção eterna da unidade nacional. Auscultador atento dos latejos, das manifestações de vida, deste povo singular, que é um modelo de virtudes civicas, eu não posso deixar de inscrever nesta cronica algumas das passagens mais tipicas da importante pastoral — aquelas que demonstram a sinceridade e o entusiasmo com que todos colocam aqui os interesses supremos da patria no primeiro lugar da escala dos deveres individuais.

Faço-o, lembrando-me da violencia e da esterilidade das lutas que dividem frequentemente os portugueses. Faço-o, calculando as energias e as aptidões perdidas nesses embates muitas vezes sangrentos, embates que não aumentam o prestigio das ideias dos contendores e só servem para sacrificar a prosperidade e o renome da nação. Faço-o, talvez um pouco ingenuamente, para que o escol da gente da minha terra, que eu cada dia amo com mais ternura, veja como cá fóra, nos paises progressivos, os intelectuais, os homens que podem influenciar o povo, em vez de o impellirem para brigas fratricidas o aconselham á concordia e á união dos corações.

* * *

A vehemente e persuasiva pastoral abre com estas palavras de legitima ufania sôbre o passado, majestoso e heroico, da Belgica:

«Como o povo tem razão ao associar-se ás festas do Centenario! Desde que a Belgica, tomando lugar entre as nações independentes, se tornou senhora dos seus destinos, conheceu uma era de prosperidade economica e de grandeza moral incomparavel. De 1830 a 1914, uma paz ininterrupta permitiu-lhe alcançar, em todos os dominios da actividade humana, um desenvolvimento que a colocou á cabeça dos povos civilisados. A industria, o comércio, a agricultura, facultaram-lhe a riqueza; a sciencia e as artes, marchando a par do progresso material, embeleceram-lhe a vida, ao mesmo tempo que a nobre ambição de um grande rei a dotou de um vasto imperio colonial.

«Quando uma guerra, injusta e atrós, lhe foi imposta, ela arriscou tudo para salvaguardar a honra, dando assim um exemplo de heroismo que lhe conferiu aos olhos do Universo uma au éola imperecivel E quando a vitória veio coroar a sua magnifica resistencia, ela reconstruiu sem demora os seus lares destruidos e voltou aos trabalhos da paz com um ardor tal que, em menos de quinze anos, a vida normal e a prosperidade ressurgiram.

«Quantos paises podem orgulhar-se de um destino assim belo e assim glorioso! Comparai a Belgica d'hoje com a Belgica de 1830. Que diferença a todos os pontos de vista! Que prodigiosa ascenção!»

Depois, num capitulo referente ás instituições politicas da Belgica, diz-se no conscienciose e harmonico documento:

«As instituições que nos regem participam, sem duvida, da imperfeição de todas as concepções humanas. Mas, adaptadas ás tradições, ao temperamento e ás aspirações do povo belga, facilitaram-lhe, apesar das lutas politicas por vezes violentas, um seculo de paz interior e de prosperidade crescente que nenhuma revolução e nenhuma desordem fundamental perturbaram.»

Por fim, a pastoral faz um belo, um irresistivel apêlo á manutenção da unidade belga. Sinto que o espaço restricto de que disponho não me permita fazer a tradução integral dêsse empolgante capitulo. Mas reproduzo a seguir, para fecho desta cronica, os periodos mais significativos:

«Falando da Patria nos fieis das nossas cegueiras, temos em vista e queremos designar a Belgica. E' a Belgica que tem direito ao vosso amor, ao vosso respeito, á vossa obediencia, aos vossos serviços. Sem duvida, nada vos impede de amar a cidade ou a aldeia, a provincia ou a região onde nascestes e a lingua que falais desde a idade mais tenra. Mas a vossa região ou a vossa provincia, a vossa cidade ou a vossa aldeia, não podem chamar-se, no sentido verdadeiro, a vossa Patria.

«Como pastores das vossas almas, declaramos e devemos ensinar-vos que, para todos, flamengos e walões, a Patria é a Belgica.

«Só ela tem direito ás obrigações de piedade patriotica que lhes impõe a lei de Deus. Só ela exerce junto dos seus filhos a especie de paternidade que constitui o fundamento natural dessas obrigações. Só ela é para êles o que são os pais na familia: principio de ser e de govêrno («principium essendi et gubernationis»). Só ela assegura a ordem e a paz, o uso dos serviços publicos, a protecção das leis, da policia e da fôrça armada, a garantia dos interêsses e o respeito dos direitos pessoais e colectivos. Numa palavra: só ela vela pelo funcionamento normal, pelo desenvolvimento e pela defesa da vida material e moral dos individuos, das familias e dos agrupamentos sociais.

Acrescentai a isto que ela prepara a alma dos seus filhos de mil maneiras, principalmente pela unidade da sua fé tradicional, que exerce a sua influencia mesmo sôbre aqueles que não participam dela, pelos seus costumes seculares, pela comunhão das recordações, das lutas e das povoações, das alegrias e das glorias. A lingua, só, por importante que ela seja, como elemento de unificação, não cria a nacionalidade e muito menos ainda a Patria.

«Graças ao concurso de todos os bons cidadãos, a Patria belga viverá, desenvolver-se ha, prosperará. E' o dever de todos colaborar na conservação e no aumento do rico e glorioso patrimonio que lhes deixaram os seus antepassados.

«Acima das ambições e dos interêsses pessoais e locais, das rivalidades dos partidos, das reivindicações das classes, das contendas linguisticas, o bem geral da Nação impõe-se a todas as consciencias integras. Para atingir êste bem superior, as discordias devem cessar, as vontades devem harmonizar-se, os esforços concentrar-se. Uma vida politica, mesmo intensa, é admissivel, contanto que, respeitando a justiça e a caridade para com os cidadãos, tenda ao bem-estar comum da Patria. Sem o que, não o esqueçamos, as divisões e as lutas conduzem fatalmente á destruição da coisa publica e, em ultima analise, á miseria e á mina de todos os lares. E' uma verdade de experiencia, consagrada pela Palavra Divina: «Omne regnum in seipsum divisum desolabitur, et domus supra domum cadet.» (Todo o reino dividido contra êle proprio se destroi e as casas caem umas após outra.)

VITOR FALCÃO

O ANTIGO parlamentar e jornalista catalão Emilio Junoy, que em Espanha conviveu com Mata-Hari e que algumas vezes a viu com um espião "médio aleman y medio portuguez„ é, apesar de tudo, postumo defensor da bailarina fusilada. Em anteriores declarações tinha Emilio Junoy contribuido, pelo menos aparentemente, para a suposição da cumplicidade de Raquel Meller na entrega da Mata-Hari, talvez por ciumes do então seu marido Gomez Carrilho.

Mas, no ultimo numero da *Estampa* é o proprio Junoy quem explica, em autografo, que:

"Nunca disse que fôra Raquel Meller a denunciadora de Mata-Hari. De quem suspeitei foi duma catalã empregada nos armazens do Louvre, seduzida e abandonada por Gomez Carrilho. E o militar que suspeito ter preparado a captura de Mata-Hari era um general côxo que foi chefe de espionagem até ao final da guerra.„

* * *

HA quantos seculos lutam os arabes em Marrocos? Desde que os portugueses desembarcaram nos areais de Ceuta. O nosso condominio, facto já hoje reconhecido pela verdade historica e pelos proprios vencidos, foi o mais humano, leal e benigno. Com Marrocos, dividida agora, no litoral e numa ou noutra praça do interior, em duas zonas de influencia, espanhola e francesa, a guerra anda de novo acesa. As tropas francêsas teem, nos ultimos dias, sustentado energicos combates, com perdas de certa importancia.

Quando um povo luta pela sua independencia, com a tenacidade e o heroismo dos marroquinos, as vitorias são efemeras, desaparecendo como a areia levada pelo vento. E' o que tem sucedido em Marrocos.

* * *

ANTONIO Corrêa de Oliveira, quintanista de letras por aclamação dos Estudantes de Coimbra, publicou as *Cartas em Verso*, em puras redondilhas, em que a sua musa, luminosa mensageira da elegia nacional, nos fala das coisas do coração, na translucida linguagem do espirito. E' um livro intimo, rico de confidencias, terno, em que se reflectem os ecos de Portugal — do Portugal que crê e sente, no seu destino, a passagem dos momentos eternos da vida.

* * *

O VERÃO mostra-se inconstante como o coração de certas mulheres. Depois duma onda de calôr que nos pôs a assar, o ceu apresenta-se de cariz taciturno e sombrio. O tempo tem designios insondaveis e a meteorologia continua a ser uma sciencia falivel, feita de previsões, quasi sempre optimistas.

Felizmente que se anuncia um optimo ano cerealifero.

As ceifas, fizeram-se com bom tempo, devendo ser enorme e de bom bago, o trigo colhido, sobretudo no Alentejo.

* * *

O SR. coronel Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exercito, conferenciou hoje com o sr. ministro da Guerra.

Pelos teatros

"A Severa"

A Companhia Alves da Cunha num nobre e exacto esforço de representação, remontou a «Severa», obra prima do teatro português, na qual a ilustre actriz Palmira Bastos interpreta a figura principal.

Palmira Bastos deu-nos uma «Severa» humana, apaixonada, sincera, com certo pitoresco plebeu, marcando admiravelmente algumas scenas. Alves da Cunha fez, com caracter e realismo, o «Romão alquilador». Berta de Bivar foi a «Marqueza», com elegancia e romantica distinção; Gastão Alves da Cunha, o «Conde de Marialva», sendo muito natural. Todos os outros, harmoniosos no conjunto. O publico gostou, aplaudindo calorosamente.—**X.**

Stuart Carvalhais

Já não é a primeira vez que Stuart Carvalhais intervem, com o brilho da sua imaginação, na realização scenografica de espectaculos de revista.

Ultimamente, os seus méritos foram aproveitados com rara felicidade em cortinas e «maquettes», que são do melhor que se tem visto em teatros de Lisboa.

Para a revista «Salada de Alfaces», que anteontem se estreou no Teatro Apolo, fez Stuart Carvalhais a «maquette» do scenario em que se enquadra um dos mais aplaudidos numeros da peça—o «Fado da Sombra», sendo a projecção uma idcia dele.

Atrás do reposteiro

Afirma-se que foi ontem fechado o contrato para a exploração, na época de inverno, por uma companhia de comedia, dirigida por dois ilustres artistas, de um teatro situado no centro da cidade.

—Os novos espectaculos da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, no Sá da Bandeira, do Porto, com comedia e revista, estão obtendo grande exito naquele teatro.

—No «Lutetia» partem, no dia 26 do corrente, para o Rio de Janeiro, os artistas Albertina Pereira e José Soares, este ultimo secretario geral da empreza do actor brasileiro Procopio Ferreira.

—Começaram hoje, mais intensamente, no Gimnasio, os ensaios da peça alemã, «Criminosos», tradução de Alvaro de Andrade, e que ainda este mês ali deve ser estreada pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—A revista «Agua-Pé» só no proximo mês subirá á scena no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, pela Companhia Satanela-Amarante, que já tem uma grande assinatura para a temporada que vai realizer em S. Paulo.

—Entrou hoje em ensaios, no Apolo, uma nova revista. Intitula-se «A Ginginha» e é da autoria de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães.

—Estreia-se hoje em Vizela, onde vai dar três espectaculos, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que no dia 1 de agosto inicia, até fins de setembro, a sua digresssão pelas praias do país.

—Em virtude do exito alcançado no Odéon, do Porto, pela Companhia Stichini-Santos, esta vai ali realizar uma temporada mais larga, começando em breve a ensaiar uma revista que se seguirá aquela que está agora representando.

—Consta que Chaby Pinheiro fechou já contrato para a época de inverno, devendo trabalhar no elenco de uma importante companhia, num dos nossos primeiros teatros.

—Se fôr aceite a sugestão feita ao emprezario José Loureiro pelos artistas Vasco de Sant'Ana e Santos Carvalho, com a adesão de Alfredo Ruas, Tereza Gomes e Irene Izidro, para a exploração do Teatro Avenida, os espectaculos a realizar serão inéditos em Lisboa.

—Encontra-se livre de perigo a grande artista Adelina Abranches, que ainda este ano, em data oportuna, reorganizará a sua companhia que tem o seu nome e o de sua filha Aura Abranches.

—Na proxima época de inverno deverão funcionar em Lisboa quatro teatros com genero declamado e outros quatro com genero musicado, respectivamente revista, opereta e «vaudeville», sendo três destes em espectaculos por sessões.

—O emprezario sr. José Loureiro segue, no dia 23, para o Brasil, no «Massilia», o mesmo barco que conduzirá ao Rio de Janeiro os artistas da Companhia Hortense Luz, da qual faz parte o actor Nascimento Fernandes.

—Estão dando as suas ultimas exibições no Pavilhão Português, do Parque Mayer, as interessantes bailarinas alemãs «Ballet & Elite Girls».

—No Coliseu estreiam-se hoje novos numeros de variedades.

—O elenco da Companhia Joaquim de Oliveira, na sua proxima «tournée» á provincia, é constituido por este artista, Fernando Pereira, Aurelio Ribeiro, Irene Gomes, Virginia Soler e outra actriz.

"Gazeta de Colonia"

Recebemos e agradecemos a visita do nosso colega Alfred Damiani y Dufour Feronce, que ha muitos anos exerce entre nós o cargo de redactor correspondente da «Gaz ta de Colonia» «Koelnisch Zeitung».

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer

As Hermanas
DALHY—MARVY

Jantares completos 12$50
Ceias 12$00 || Jogos licitos

EPISODIO N.º 23

Violando a Constituição,
a ditadura franquista
medrava, muito mal vista
por quasi toda a nação.

Despotismos, actos varios
de fôrça, e um decreto régio
concedendo o privilegio
de deportar os contrarios,

ao govêrno, — déram aso
a graves agitações,
que atulharam as prisões
e complicaram o caso.

E o desfêcho da tragédia
foi no Terreiro do Paço!...
A's vezes, um pulso d'aço,
tem contras: — rebenta a rédea...

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 58 da nossa caderneta.

Valôres Selados
vendem-se na
Papelaria Viuva Marques
RUA DO OURO, 36

Guaraná Bebida sem alcool e livre de essencia artificial, pedir em todas as boas casas. Telef. T. 3937

Parque Estoril
Novo cabeleireiro de senhoras
(Loja n.º 29, ala esquerda)
Abriu hoje um novo estabelecimento de cabeleireiro para senhoras, no Parque Estoril, sob a direcção tecnica de conhecidissimo cabeleireiro em Lisboa na **LINGI**, rua do Carmo e no Monte Estoril.
Espera, nesta sua nova casa continuar a merecer a preferencia da sua numerosa e selecta clientela.

A TABAQUEIRA
CIGARROS
POPULAR EXTRA
20 Cigarros = 20 Gramas = Esc. 1$40
Tabaco suave — Paladar agradavel — Gosto portuguez
Os cigarros de todos
Nunca em Portugal se vendeu um tabaco desta qualidade por este preço

Uma carta

Centro Nacional de Esgrima

Lisboa, 20 de julho de 1930—*Sr. director do jornal «Diario de Lisboa»*—O Ex.mo Sr Eduardo Pinto Leite, fez publicar nas colunas do conceituado jornal de V. Ex.ª algumas cartas a que a Direcção do Centro Nacional de Esgrima responde, declarando:

1.º—Que tendo sido o nosso ex-consocio vitima do desagradavel incidente que provocou esta infeliz situação, a Direcção do C. N. E. se manteve alheia ao dito incidente;

2.º—Que no entanto não hesitou em lhe oferecer os seus prestimos de apoio moral;

3.º—Que insolita seria a circunstancia de ela tomar outra atitude que não fosse esta;

4.º—Que lhe é indiferente a opinião que o Ex.mo Sr. Eduardo Pinto Leite possa fazer sobre a educação, inteligencia e lealdade dos seus membros.

Agradecemos a V. Ex.ª o favor da publicação desta carta e subscrevemo-nos com a maior consideração,

De V. etc.,
Henrique da Silveira
D. Francisco M. de Vilhena
Samuel Raposo Pessoa
João Sassetti

Luta no Coliseu

Orlaff bate-se com Debie — Grilo e Vlach em jiu-jutsu

Novo programa de variedades

Programa de sensação o de hoje no Coliseu, onde se realiza a 17.ª sessão do Campeonato Internacional de Luta. Grilo tem de se haver, em jiu-jutsu com um dos mais perigosos concorrentes, o austriaco Vlach que é violento e fortissimo.

Em luta greco-romana o siberiano Orloff tem por adversario o brutal e herculeo alemão Debie, e o formidavel finlandês Tornow, campeão da Europa, defronta o rápido e brilhante lutador polaco Walysiewski.

No programa de variedades estreiam-se hoje varios numeros novos, entre eles o Fado do Cauteleiro, por Madalena de Melo; Dança Oriental, cantada por Jalziza de Sousa e dançada por Valery and Jacko, e coplas novas do Fado Aldrabão, por Ruy Metelo.

Zalziza de Sousa e dansada por Valery And Jacko, e coplas novas do Fado Aldrabão, por Ruy Morais.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21,30—«A Severa».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Viva da costa».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações. Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até á porta.
Telefones, Praia das Maçãs, 10, e N. 3155.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Desportes

Atletismo

Terminaram ontem os campenatos de Lisboa de atletsmo, «seniors», e a dizer com a maxima das franquezas, não deixaram sombra de saudade.

Em todas as jornadas a unica cpisa a salientar foi a impecavel organização nem sempre compreendida pelo publico mais apressado e sobretudo mais leigo em assuntos de atletismo.

Sob o ponto de vista de bilheteira, tambem a Associação de Atletismo não deve ter razão de queixa, porque, principalmente ontem, o publico acorreu em grande numero ao Estadio a presenciar as provas.

Até aqui está tudo muito bem, daqui para diante começa tudo a estar muito mal.

Isto quere dizer que a parte desportiva do campeonato foi uma lastima.

Aparece-nos de vez em quando um resultado que se pode classificar de regular, mas de regular, sómente, porque bom não houve nenhum e maus fôram quasi todos, excepção feita ao resultado do salto em comprimento que foi ainda mais que mau.

Que desprimor para o dr. Abranches Mendes que ainda a estas horas pregunta como ganhou aquilo.

Nas outras jornadas do campeonato os tempos fôram fracos porque o vento soprava do norte, ontem fracos fôram porque o vento soprava do sul. E a nossa ingenuidade pregunta: No estrangeiro não haverá vento?

Temos na nossa frente um exemplar do diario desportivo francês «L'Auto», no qual os atletas parisienses apanham uma formidavel sova por terem feito maus resultados nos campeonatos de atletismo de Paris. E lemos mais abaixo: 100 *m.* — 10 *s.* 4/5; 400 *m.* — 48 *s.* 1/5; *saltos á vara* — 3 *metros e* 80, *etc., etc., para não citarmos mais tempos e distancias.*

A nossa imprensa desportiva ao contrario, elogia, incensa, gasta colunas e mais colunas a pôr cocoruto do ceu os atletas «seniors», que de «seniors» têm o nome, mas que na realidade não passam de simples curiosos que calçam sapatos de pontas.

E' a nossa raça que vai definhando? Ou são os atletas que não querem fazer mais, porque não estão para se ralar? Talvez as duas coisas juntas.

Quando um dia as associações de atletismo de Lisboa, do Porto, de todo o país e a Federação Portuguesa exigirem minimos, sem a realização dos quais os atletas serão desclassificados, veremos se o atletismo progride ou não progride.

Atleta que em três vezes não consiga atingir em provas oficiais os minimos estabelecidos nunca mais poderá tomar parte em campeonatos.

E' violento, mas é necessario pôr um travão a esta decadencia, a este descalabro que ameaça sufocar o atletismo lisboeta.

Natação

Na piscina do Sport Algés e Dafundo realizaram-se ontem provas de natação e varios desafios de «water-polo».

A prova mais importante e mais interessante foi a da estafeta de 10X100 *á qual concorreram «équipes» do Algés, Pedrouços, Belenenses e Benfica.*

A luta decorreu muito animada, classificando-se em primeiro lugar a «équipe» do Algés seguida da do Benfica.

Em «water-polo», o Benfic venceu o Belenenses em primeiras categoras por 3-2, *o que é um resultado digno de relêvo porque o sete do Benfioa é a segunda vez que joga na categoria de honra.*

O Algés venceu o Pedrouços por 3-1.

A segunda categoria do Benfica venceu a do Algés por 4-3.

Noticias diversas

Ganhou o Benfica em ciclismo a «Taça Olimpica» no percurso de 100 quilometros.

Individualmente classificou-se em primeiro lugar José Maria Nicolau, do S. L. B., e em segundo, José Maria Rodrigues, do Campo de Ourique.

—A Jugo-Eslava e os Estados Unidos estão já apurados para as meias finais do campeonato mundial de «foot-ball».

—Helder Martins e D. Julieta Sant'Ana ganharam, respectivamente, o «Brassard» e a «E'charpe» Estoril.

—Antonio Julio Dias bateu ontem, no Porto, o record nacional dos 400 m., realizando o tempo de 52 5/10.

—Foi muito concorrido e decorreu animadissimo o passeio nautico do Club Nacional de Natação.

Usem a lamoada MAZDA

OS GRANDES HOMENS

VICTOR HUGO

volta a ser admirado

Durante algum tempo foi quasi moda, em França, e mesmo em Portugal, desdenhar Victor Hugo e negar-lhe o talento, o caracter, a obra, enfim, tudo o que torna imortal o vulto dum grande homem. E' claro que se pode discordar das idéas de Victor Hugo, julgar que a sua obra fosse prejudicial sob alguns pontos de vista, pensar que o nosso tempo se distanciou da sua forma romantica, sentimental, impetuosa, — mas negar-lhe o talento, o génio, é negar a luz. Como ele é grande, esse poeta de inspiração profunda, facil, caudalosa, de imaginação colorida e de verbo expressivo e nobre!... Que riquesa de vida! Que perfeito equilibrio mental que se manteve até depois dos oitenta anos!...

Em França, vai-se dando um renovo na admiração por Victor Hugo, que acompanha, logicamente, a reabilitação do romantismo, reconhecendo, como não é possivel deixar de reconhecer, que o romantismo reuniu nas suas fileiras o mais brilhante grupo de talentos literarios que é dado imaginar.

No mês de junho findo abriu uma exposição documentaria, sobre Victor Hugo, na casa que foi habitada pelo Poeta e sua familia, de 1832 a 1848, na praça dos Vosges.

Essa casa, um segundo andar, compunha-se dum vestibulo, uma sala de jantar, um salão, um gabinete de trabalho e três quartos, e custava a Victor Hugo 1 500 francos, por ano, naturalmente.

Hoje, por esse preço, comenta o jornalista, teria quando muito um quarto.

Os aposentos foram agora reconstituidos com moveis e objectos que pertenceram ao grande escritor.

Numa *vitrine* aparecem três fatos que lembram três aspectos diferentes da vida publica de Victor Hugo: a casaca bordada a oiro de par de França; a casaca verde de academico, e o capote e chapeu de operario, com que se disfarçou para fugir na ocasião do golpe de Estado.

No quarto de Leopoldina, a filha querida vê-se um quadro que representa a sua primeira comunhão, na igreja de Fourqueux. Leopoldina está ajoelhada, com o seu vestido branco, tendo á esquerda os avós Fouché e á direita os pais, ainda em plena mocidade.

Mais além, vê-se a grinalda de casamento da pobre rapariga, cuja morte tragica enlutou para sempre o coração do Poeta, arrancando á sua dôr versos maravilhosos.

Nesta casa, que Victor Hugo habitou com a sua familia vêem-se tambem algumas recordações duma mulher que foi a sua segunda paixão e que o consolou da desilusão sentimental que lhe fez sofrer a sua mulher legitima. Entre essas recordações está a moldagem da mão encantadora de Juliete Dronet e algumas cartas trocadas entre ela e Victor Hugo.

Na época que vamos atravessando, talvez os unicos romances que interessam sejam esses romances vividos, que procuramos reconstituir, com as cartas, as memorias, as recordações doutra geração que passou e que viveu e sentiu mais do que nós, que teve mais ideais, mais ilusões e mais talento e que ainda hoje nos prende e se impõe á febre de velocidade em que vivemos, a esta luta ingloria de motivos mesquinhos e sem resultados nobres.

E essas existencias sentimentais, cuja fita vemos passar no *écran* da imaginação, quando não seja no *écran* do cinema causam-nos uma inveja vaga cuja melancolia nos entristece e nos perturba.

MARIA DE CARVALHO

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia — R. U. Violetas, etc. — Avenida da Liberdade, 12

BREVEMENTE
Reporter X
Semanario de Reportagens Sensacionais
16 paginas de leitura palpitante e variada. Numerosas ilustrações. Impressão a duas côres
Jornalismo de emoção
Director: REPORTER X
Escritorios: Rocio, 3, 3.º — Telef. Trindade 4604
Delegação no Porto: Cancela Velha, 39
Venda: Empresa Editorial "A. B. C.", Ld.ª, Rua do Alecrim, 65 — LISBOA
Preço avulso: = Um escudo || Assignem o "REPORTER X"
Definitivamente remodelado
Tendo sido extraviada a lista de assinaturas, roga-se aos antigos assinantes que enviem o seu nome e endereço, num simples postal, aos escritorios do «REPORTER X».

TERRENO
Optimo para edificação de 1 ou 2 prédios, ou grande garage com a area de cêrca de 470 metros quadrados, na Rua Sociedade Farmaceutica, confrontando com a Rua Bernardino Ribeiro (Bairro Camões) vai á praça por motivo de partilhas, no dia 30 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, á porta da sala do Tribunal da 6.ª Vara Civel (Edificio Boa Hora).
Excelente local, Optima vista sobre a Avenida e Parque a 10 minutos da baixa.

Predios
Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a Mendonça Lda. Rossio, 74, 1.º

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Lourdes Siqueira de Noronha, D. Berta Maria de Faria Pinto, D. Maria Joana Andressen Stuve, D. Henriqueta Coelho Ferreira Pinto de Oliveira e D. Beatriz Pinto de Oliveira.

—**Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Xavier da Silva**, esposa do sr. Francisco Xavier da Silva.

E os srs.:

Visconde de Santarem, Manuel Paes de Sande e Castro, Rodrigo de Castro Pereira, Carlos José Parreira de La Cerda, **Daniel Refoios de** Matos, José de Lourdes de Mendonça Gorjão Henriques, Tomaz Pessoa de Amorim Oom, Mario de Lisboa Oliveira Dores e os meninos Orlando Parada e José Abel Pedroso da Costa.

Na Costa do Sol

As festas de ontem

O dia de ontem, na Costa do Sol, foi revestido de grande brilhantismo, tanto de tarde no Estoril, as festas do Tamariz, como a do campo de obstaculos, foram concorridissimas. A do primeiro constou de provas desportivas infantis, que decorreram com muita animação, como sucede sempre em festas de crianças, onde a sua alegria está a par com a a sua vida sem preocupações, e a do segundo foi disputadissima, saindo vencedor do «Brassard-Costa do Sol», de que era detentor o capitão sr. Ivens Ferraz, o tenente sr. Helder Martins, no cavalo «Avro», indo os dois concorrentes até á terceiraa barragem, e d «Echarpe-Costa do Sol», de que era detentora a sr.ª D. Mafalda Sobral Dias, ganhou a sr.ª D. Julieta Sant'Ana, no cavalo «Dejebe», recebendo os vencedores fartos aplausos da selecta assistencia.

No salão do «restaurant» do Casino Internacional do Monte Estoril, foi, tanto de manhã ao almôço como á noite o jantar de gala, um elegante ponto de reunião, vendo-se ali reunido grande numero de familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris como de Lisboa, e á noite a sessão de cinema, no salão de festas do mesmo casino, foi, apesar da noite de verdadeiro inverno, elegantemente concorrido.

Devido á falta de espaço, reservamos para amanhã a nota da assistencia ás festas de ontem na Costa do Sol.

Em viagem

Com sua filha, D. Maria Elvira, encontra-se passando uma temporada no Estoril, a sr.ª D. Estefania de Macedo Dias Macieira.

—Para a sua casa em Oliveira do Hospital, partiu com sua esposa a sr.ª D. Carmina Freire Lobo, o juiz da Boa Hora, sr. dr. Ernesto Nunes Lobo.

Doentes

Sofreu uma melindrosa intervenção cirurgica, realizada de madrugada, na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, pelo sr. dr. Vargas Moniz, o sr. Eduardo de Almeida Vitoria, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 45

Novidade literaria
Albino Forjaz de Sampaio
HOMENS DE LETRAS
BELO trabalho de arqueologia literaria, com muitas notas ineditas sobre CAMILO, LATINO COELHO, TEOFILO BRAGA, ANTONIO NOBRE, JULIO CESAR MACHADO, ABEL BOTELHO, ED. METZENER e outros.
1 vol. de 256 pag. broc..... 10$00
Livraria Editora GUIMARAES & C.ª
68, Rua do Mundo, 70 — Lisboa

Fausto de Carvalho Rosas
FALECEU

Olimpia de Carvalho Rosas e seu marido Amancio Rosas, Manuel Antonio de Carvalho, José de Carvalho da Silva, esposa e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo, cujo funeral terá lugar amanhã, terça-feira, pelas 17 horas, da Rua Coelho da Rocha, 43, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Trata a Agencia Barata.

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional revista colorida, em 2 actos
MEXICANA

A Cidade

MEIAS...
De seda natural
a 21.00 esc.
Na
Casa das Meias
da Rua Aurea, 117

Chá das cinco

Nós e a Vida

Tal como um meu colega pensador tambem eu penso que «A Vida é um espelho que se limita a reflectir a nossa imagem». E assim é para nós a vida alegre ou triste consoante a expressão com que a encaramos, por efeitos interiores e exteriores. Por efeitos interiores porque a vida tem o valor que nós interiormente lhe queremos dar, bela ou detestavel segundo a nossa interpretação; por efeitos exteriores porque as pessoas com quem vivemos e deparamos na vida, e o tratamento que delas requeremos, variam para connosco conforme o bom ou mau humor com que as tratamos.

E a «cara de caso e de poucos amigos» correspondem poucos amigos e casos tristes, como a nossa cara.

Nos dias em que saimos de casa aborrecidos tudo nos aborrece e a todos aborrecemos, e ao nosso pessimismo corresponde o dos acontecimentos e pessoas que reflectem a nossa imagem.

Mas se acordamos convencidos de que a vida é bela, tudo é beleza em redor e todos se alegram com a nossa alegria, e de tudo e de todos chovem alegrias para nós.

Opôr-me-hão alguns pessimistas que nem sempre depende de nós a alegria ou tristeza com que encaramos a vida, e que surgem desgostos que necessariamente nos hão-de entristecer.

A esses respondo antecipadamente que sempre o optimismo é possivel se na vida nos acompanha a resignação e a Esperança, a esperança de melhores dias e a esperança de vencer.

Armados de esperança todos os perigos se vencem e, porque assim é, usavam os toureiros antigos, nas pesadas correntes de ouro, uma ancora, que é simbolo da Esperança.

ROGERIO PEREZ

A festa de Maria das Neves

A formosa e brilhante «estrela» Maria das Neves, cujos dotes de talento ha muito lhe deram no teatro português um lugar de excepcional relêvo, faz hoje, no Maria Vitoria, a sua festa artistica, interpretando a protagonista da «Historia do Fado».

MARIA DAS NEVES

O programa do espectaculo é ainda enriquecido pelos melhores nomes da canção nacional, em homenagem á festejada.

Amadores de Musica

A ultima audição dêste ano da Academia de amadores de Musica realiza-se amanhã, terça-feira, ás 21 horas, com alunos das classes de solfejo, piano, violino, violoncelo, harpa, canto e orquestra, executando esta a primeira sinfonia de Beethoven.

UM VIAJANTE ILUSTRE

Quem é o dr. Julio Prestes presidente eleito do Brasil que passa amanhã em Lisboa

Passa amanhã em Lisboa, a bordo do «Arlanza», o presidente eleito da Republica do Brasil, sr. dr. Julio Prestes.

O sr. dr. Julio Prestes, que vem de Paris, demorar-se-ha entre nós apenas durante algumas horas, seguindo para o Rio de Janeiro onde deve tomar posse, no dia 15 do proximo mês de novembro, do alto cargo para que foi eleito.

O sr. Julio Prestes é uma das figuras de maior relêvo na politica brasileira, conseguindo desempenhar nela, a contento geral, honrosos postos.

Afirmou-se, desde muito novo, como orador, advogado e parlamentar de sabido merecimento.

Assim a sua carreira foi feita em grande parte no Parlamento, conquistando legitimos triunfos e proferindo discursos notabilissimos.

A vida publica do presidente eleito do Brasil iniciou-se em 1909, data em que entrou para a Camara estadoal, já como membro categorizado do partido republicano paulista.

No desempenho dessa função se conservou até 1922, prestando ao Estado de S. Paulo e ás ideias republicanas serviços inestimaveis. Republicano de firmes convicções, pelas suas ideias se bateu sempre galhardamente.

«Leader» da Camara estadoal, alguns dos discursos que nela pronunciou ficaram memoraveis, como memoravel ficou a sua acção desenvolvida como presidente da comissão de fazenda e contas.

Em 1924 entrou no Parlamento federal, cabendo-lhe logo o espinhoso encargo de entrar na comissão de verificação de poderes depois de umas eleições cujos resultados fôram muito discutidos.

Fez parte da comissão de finanças do Parlamento federal e foi relator do orçamento da agricultura, contribuindo para o exito dos planos do govêrno do presidente Artur Bernardes.

Escolhido para orientar a bancada paulista, em 1926, era pouco depois eleito «leader» da maioria, sucedendo ao actual ministro da Justiça, dr. Viana do Castelo.

Quer defendendo medidas de caracter politico e juridico, quer tratando assuntos de caracter financeiro, como a estabilização da moeda, afirmou-se uma personalidade de grande relêvo e excepcional competencia.

Por morte do dr. Carlos de Campos, abandonou a Camara federal e ocupou a presidencia do Estado de S. Paulo.

Mas o dr. Julio Prestes, cidadão exemplar que pela palavra e pela pena exemplarmente tem servido a ideia republicana, não hesitou ocupar os postos mais arriscados na linha de fôgo quando estalou o movimento sedicioso de 5 de julho de 1924.

Conservou-se durante três anos á frente do Estado de S. Paulo exercendo uma acção reformadora de importantes consequencias.

Realizando-se em 1 de março do corrente ano a eleição presidencial, apresentou a sua candidatura, tendo recolhido cêrca de um milhão e trezentos mil votos. A eleição constituiu uma prova significativa da consideração e de respeito que aos brasileiros merecia a carreira publica, a devoção civica e a isenção do antigo presidente de S. Paulo.

Assim a vida politica do dr. Julio Prestes tem sido animada por uma grande harmonia e perfeita coerencia. Sucessivamente deputado estadoal, deputado federal, «leader» da maioria e presidente de um Estado importantissimo, o seu nome encontrava-se naturalmente indicado para ascender á mais alta magistratura.

A escolha constituiu, em grande parte, uma confirmação das suas esplendidas qualidades de inteligencia e caracter.

Convem ainda acentuar que o dr. Julio Prestes tem sido o animador e o inspirador das novas correntes republicanas no Brasil. Sob esse ponto de vista a sua acção equivale a um verdadeiro apostolado, exercido sem desfalecimentos e sem hesitações.

O dr. Julio Prestes, no desempenho da alta missão que a nação brasileira lhe confiou, prosseguirá a politica tão sabiamente orientada e seguida pelo dr. Washington Luís cujo mandato dentro de alguns meses deve terminar.

Foram suspensas as festas do Jardim Zoologico

Não houve ontem festival no Jardim Zoologico, nem haverá hoje.

A chuva de ontem á noite impediu a realização e a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa entendeu, e muito bem, que não devia continuar sem que o tempo melhore em condições de segurança. Ao mesmo tempo que aguardará essa oportunidade, a Caixa continuará trabalhando para atrair aos seus programas novos elementos de valor.

O publico, apesar da chuva, ainda foi ao Jardim em elevada quantidade, reconhecendo-se, assim, que as festas interessam vivamente.

DE LUTO

Fausto de Carvalho Rosas

Faleceu hoje, com 23 anos de idade, o estudante sr. Fausto de Carvalho Rosas, natural de Olbaias, (Tomar), e filho do comerciante sr. Amancio Rosas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas, da rua de Coelho da Rocha, 52, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

no SÃO LUIZ
ultima noite de
A VIDA E' BELA!
para estreia
amanhã de
CHIQUE
falado e cantado em francês
e
ANJO PECADOR
filme sonoro com Nancy Carrol e Gary Cooper

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Casos do dia

Um calculo errado

A Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa promoveu e começou a efectivar ante-ontem, no Jardim Zoologico, uma série de três festivais que prometiam ser, pela amostra da primeira noite, dos mais deslumbrantes que se têm realizado em Lisboa.

O publico numeroso que na noite de sabado acorreu ao lindo parque das Laranjeiras, saiu de lá absolutamente convencido de que, desta feita, o não haviam ludibriado com exageros reclamativos e com promessas de atractivos que se não cumprem, cada pessoa constituida espontaneamente em elemento seguro de boa e leal propaganda, e tudo fazendo prever, portanto, que o festival do dia seguinte estaria colossalmente concorrido.

Os promotores das festas, porém, como o dia estivera bastante sombrio, ameaçando de chuva para a noite, lembraram-se, para evitar a sensaboria de anunciar diversões irrealizaveis, de consultar, ácêrca do tempo provavel que ontem faria, um observatorio meteorologico.

Os sábios observaram os astros, fizeram os seus calculos matematicos, utilizaram os seus instrumentos de precisão, e concluiram por um informe tranquilizador:

— Vai estar uma noite esplendida.

Podem anunciar o festival, sem receio, que o ceu está fusco, mas não ha-de ser nada, felizmente.

Ora... foi o diluvio á hora de começar o espectaculo. As bilheteiras abriram-se, o publico começou a acorrer ao Jardim, mas o festival teve de ser adiado.

Vá lá a gente fiar-se nos astrologos e na sua sciencia complicada, sobretudo quando tiver de consultá-los sôbre as vantagens do chapeu de palha e a oportunidade do guarda-chuva...

Uma invasão de mosquitos

Paris queixa-se de que está invadida por uma feroz e densa tribu de mosquitos que não a deixa dormir. O Candide, hebdomadario literario, que costuma tratar a sério os maiores e mais graves problemas de arte, cultura e estetica, não desdenhou em abrir entre os seus leitores um inquerito, para tornar universalmente conhecida, a formula farmacologica ou caseira, cimples, pratica, barata e eficaz, que destrua os terriveis insectos.

Mas não é só Paris. Se o mosquito, particularmente a melga, é um elemento da civilização, Lisboa amada está hiper-civilizada, porque tambem está assolada desses terriveis insectos. A melga não é um bicho vulgar de Linneu. Tem uma elegancia e curiosidade malefica. Asas brandas, patas hirsutas e delgadas e um ferrão, firme e penetrante, que instila um corrozivo na carne do parceiro, que logo a tumifisa, se não a envenena, com um prurido pior que a malagueta, esfregada em nariz de preto, branco ou mongol.

E não ha maneira de dormir. O cidadão recorre a todos os processos de combate e de defesa. Puxa a dobra do lençol para a cabeça. Queima fôlhas de eucalipto. Aplica o amoniaco na borbulha produzida pela picada do insecto. Paliativos!

As melgas resistem e as ferroadas por elas produzidas tambem. Ao que parece esses maleficos insectos criam-se nas aguas paludosas ou não renovadas. Seja como fôr, Lisboa está empestada de melgas. Mais um martirio a juntar á falta de agua — exactamente por não a haver!

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA GERAL DE PNEUS, LTD.—R. 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon)—Tel. C. 40—End. Teleg. NEUMAR

CONDES
A produção Sonora cem RICHAR BARTHELMESS
Mares rubros
CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) na produção muda
O CIRCO

A Cidade

Café Chiado
O melhor Bife
refrescos, cerveja e gelados
café, chocolate, chá e torradas
concerto de tarde e noite

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A nova revista

"Salada de Alface"

que se estreou ante-ontem

no Apolo

Quem assistiu ante-ontem á primeira representação da nova revista do Apolo não precisou de fazer um grande esforço de inteligencia para compreender que o autor pretendeu darnos uma peça talhada pelos moldes classicos deste genero de teatro.

Se a criticarmos sob este aspecto, não podemos deixar de reconhecer que «Salada de Alface» tem duas coricaturas bem observadas, três numeros felizes e quatro ou cinco ditos de espirito.

Esqueceu-se, porém, o autor de que o publico tem hoje exigencias que não tinha ontem: exigencias de montagem, de desempenho, de imdumentaria, e, sobretudo, de ritmo, que é a resultante duma conjugação feliz de todos os esforços que intervêm na preparação do espectaculo.

Analisada rigorosamente sob este aspecto, verificamos que falta a esta salada qualquer coisa que a torne saborosa ao paladar, ou seja sal, ou seja pimenta, ou seja sumo de limão.

Barbosa Junior é um autor experimentado, um autor da velha guarda, a quem o teatro de revista deve já alguns exitos que a critica justamente assinalou e o publico distinguiu com o seu aplauso. «Salada de Alface» tem aqui e acolá a nota do seu espirito jocoso, a marca acreditada do fabricante. Como espectaculo de conjunto, porém, não se pode dizer que tenha triunfado.

E não é porque o desempenho seja deficiente. A companhia do Apolo reune elementos de valor, elementos que garantem uma boa distribuição a qualquer peça do genero musicado. Auzenda de Oliveira vestiu primorosamente um fadista; Cremilda, embora não tivesse ensejo de mostrar quanto vale, fez com assinalavel intenção uma especie de «Sempre noiva»; Adelina Fernandes cantou com Salles Ribeiro alguns duetos agradaveis e bisou o «Fado da Sombra», que é um achado de realização scenografica; Filomena Casado compôs com uma frescura e uma graça inegualaveis duas caricaturas felizes; Carlos Leal fez com a sua graça costumada e com louvavel sobriedade um «compére» bonacheirão; Henrique Alves feriu com acerto a nota dramatica e os restantes não desafinaram..

Mas tudo isto não basta para que o espectaculo triunfe, embora o publico tenha aplaudido, embora o publico pareça que tenha gostado.

Quanto a nós, o defeito principal da revista consiste na falta de imaginação. Depois, nota-se que não houve a indispensavel unidade de colaboração entre os elementos que intervieram na preparação do espectaculo, unidade que é o segredo do exito e cuja falta pode deitar a perder o esfôrço inteligente e honesto dum autor.

N. L.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao Parque Mayer!

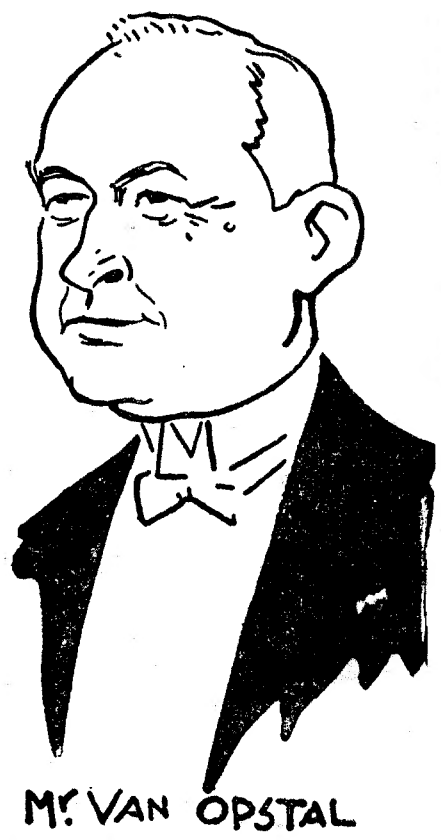
AS RELAÇÕES LUSO-BELGAS

Estão em Lisboa

o presidente

da Sociedade dos Amigos de Portugal, de Bruxelas

e o administrador-delegado da "Compagnie Belge Maritime du Congo"



Mr. VAN OPSTAL

A bordo do «Leopoldville», que atracou de manhã á muralha do Posto Maritimo de Desinfecção, chegaram hoje a Lisboa, acompanhados de suas gentilissimas filhas, os srs. Cattier, administrador da «Société Générale de Belgique» e director da «Compagnie Belge Maritime du Congo» e Van Opstal, administrador delegado daquela importante companhia de navegação.

Os dois ilustres viajantes eram aguardados no cais pelos srs. ministro e consul da Belgica Eduardo Pinto Basto, Eduardo Luis Pinto Basto, dr. Alexandre Pinto Basto e numerosos membros da colonia belga, que lhes fizeram uma afectuosa recepção.

Os jornalistas portugueses que visitaram recentemente a Belgica não esquecem a maneira gentilissima como foram tratados a bordo do «Thysville» e todas as amabilidades que lhes dispensaram os srs. Cattier e Van Opstal que hoje chegaram a Lisboa.

Os dois ilustres viajantes percorreram de automovel a cidade, tendo assistido na igreja de S. Luis Rei de França ao «Te-Deum» comemorativo do primeiro centenario da independencia belga. Depois do almoço, ocuparam-se dos seus negocios.

Antes do almoço, na casa Pinto Basto, graças á intervenção amavel do sr. dr. Alexandre Pinto Basto, conseguimos trocar algumas palavras com o sr. Cattier, que é o presidente da Sociedade dos Amigos de Portugal, recentemente fundada em Bruxelas, e com Van Opstal:

— Os jornalistas portugueses que foram á Belgica, dissemos nós, vieram encantados com as amabilidades quet v. exc.as lhes dispensaram. Portanto, não é apenas o interesse de obter declarações que aqui nos trás, é tambem o cumprimento dum dever de gratidão...

— Pouco temos a dizer, começou o sr. Cattier. Viemos a Portugal em viagem particular e regressamos á Belgica na proxima sexta-feira, a bordo do «Albertville». Estamos encantados com o panorama maravilhoso do rio e com a vossa bela cidade...

— Quanto ás relações luso-belgas...

— Estou convencido de que se estreitarão cada vez mais, e de que para isso muito contribuirá a escala por Lisboa dos paquetes da «Compagnie Belge Maritime du Congo».

— A Sociedade dos Amigos de Portugal...

— Tem como principal objectivo estreitar essas relações, causa a que perseverante e entusiasticamente se dedica o vosso ilustre ministro e brilhante escritor e jornalista sr. dr. Augusto de Castro. E devo confessar-lhes que a «Compagnie Belge Maritime du Congo» se felicita a si propria por ter tornado possivel a vinda dos jornalistas belgas a Lisboa e a ida dos portugueses á Belgica. Tanto uns como outros realizaram uma bela obra de aproximação, que certamente frutifisará em resultados admiraveis.

E aqui terminou a nossa pequena conversa com os dois ilustres belgas que, nesta viagem, se viéram tratar dalguns negocios, acidentalmente, traziam sobretudo o intuito de conhecer e apreciar as belezas da nossa terra.

Mr. CATTIER

Herculano Nunes

Partiu ontem, a bordo do «Quanza», para a Beira, em serviço da Companhia de Moçambique, cuja secção de estatistica dirige, o nosso antigo e distinto camarada na Imprensa sr. Herculano Nunes.

Passeio fluvial

Organizzado pela Sociedade Filarmonica Euterpe de Benfica realiza-se no dia 10 de agosto um passeio fluvial no Tejo, a bordo do vapor Vitoria, com desembarque na Azambuja.

Homenagem

E' amanhã que os chefes, sub-chefes e demais pessoal do Hospital de Santo Antonio dos Capuchos vai prestar uma merecida homenagem ao fiscal sr. José Martins Ramajal, que conquistou o seu lugar por distinção.

Ao distinto funcionario, grande amigo do pessoal que dirige, será oferecida a sua fotografia em tamanho natural, ricamente emoldurada.

Os seus amigos afluirão a esta festa, que se realiza pelas 13 horas.

OS BENEFICIOS DA GIMNASTICA

Como se pratica

a educação fisica

no Estabelecimento Termal

do Estoril

Pouco a pouco, dessa linda concha maritima que é o Estoril, banhada pelo Atlantico, e adormecida em areias de oiro, surge uma cidade nova. Nesse recanto de verdura e mar, onde Afrodite podia ter nascido, homens decididos fizeram a mais bela estancia de Portugal, dentro em pouco, talvez, a melhor do mundo. Uma das coisas que quem visita ou se demora no Estoril, repara é no *Estabelecimento Termal*, verdadeira maravilha clinica, que ontem nos foi possivel visitar, graças á gentileza do seu ilustre director, o sr. dr. Arnaldo de Almeida, notavel clinico, que ha muito marcou um lugar de destaque na sciencia da especialidade, tendo sido escolhido, pelos seus meritos, para secretario adjunto do Congresso de Hydrologia.

Admirámos, no *Estabelecimento Termal*, os mais modernos aparelhos de fisioterapia, que tornam a luz, o calor, a electricidade e o movimento em agentes de cura nas muitas doenças, que afligem a humanidade. Algumas delas: reumatismo, artrites diversas, consequencias de acidentes, inconvenientes de nutrição, obesidade, constipação natural, má circulação, etc. Passámos em seguida á piscina, que tem agora um aspecto altamente artistico, em virtude de recentes obras.

O ilustre professor Joseph Torok ocupava-se, com uma paciencia e disvelo inexcidiveis, no ensino de natação a um bando de alegres e sádias crianças. Em seguida passámos ao Salão de Festas, verdadeiramente monumental e, por ultimo, o gimnasio, onde se alinham inumeros aparelhos de mecanoterapia, e se faz gimnastica sueca.

—Qual a gimnastica que se pratica no *Estabelecimento Termal*?—preguntamos ao ilustre clinico sr. dr. Arnaldo de Almeida, que teve a gentileza de nos acompanhar na nossa visita jornalistica.

—Como medico da especialidade, conhecedor do estado fisico decadente da população portuguesa, tem-me merecido particular atenção a gimnastica quer na indicação do genero de exercicios de acôrdo com o estado fisiologico dos meus observados, quer na apreciação dos resultados obtidos, que, diga-se de passagem, me têm deixado plenamente satisfeito e constituem, para os professores que a dirigem e para o *Estabelecimento Termal*, um autentico triunfo.

—A cada praticante é-lhe indicada uma gimnastica?

—Exactamente. Todos os praticantes, doentes ou sãos, são previamente observados por mim e mensurados; após estas observações e mensurações é-lhes indicada ou a gimnastica geral, ou a gimnastica terapeutica especial que cada caso requere. Na gimnastica geral segue-se á risca o metodo de Ling (vulgarmente conhecido pelo nome de «gimnastica sueca»), que é ministrada em cursos ou individualmente.

—E a gimnastica terapeutica?

—Quanto á gimnastica terapentica tem ela sido aqui aplicada, com os melhores resultados, a deficiencias respiratorias, má ventilação ou diferença na ventilação dos vertices pulmonares. Doenças da nutrição, eterocolite, atoni intestinal, ptose abdominal, etc. Deformações do busto e da coluna vertebral. Mobilisação das articulações, reeducação de movimentos, etc.

—E nos casos de insuficiencia respiratoria, quantas sessões são necessarias?

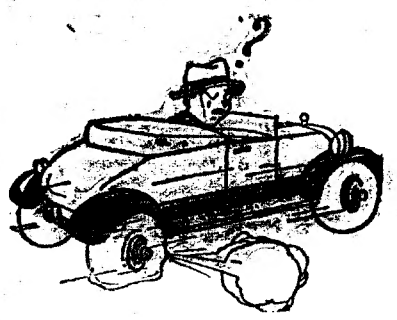
—Bem vê, não se pode precisar concretamente. Varia com o grau dessa insuficiencia e com a forma de reacção individual. Em todo o caso, mesmo nas peores condições, 40 a 50 sessões, em média, são suficientes para regularisar e mesmo corrigir os casos citados, sentindo-se apreciaveis melhoras depois da 20.ª sessão.

—Mas nem toda a gente tem possibilidades para se tratar.

—Engana-se! Este ano, a Direcção das Termas, não olhando mais do que a bem servir o publico e não se poupando a sacrificios, resolveu baixar consideravelmente o preço das sessões de gimnastica, dispensando ao mesmo tempo para este ramo, a taxa de inscrição, muito embora a observação e assistencia medicas continuem como até aqui. Fica assim um maior numero de pessoas, cujos orçamentos sejam mais modestos, em condições de poder usar as consideraveis vantagens que resultam de uma pratica de gimnastica bem orientada e conduzida.

Estava terminada a entrevista e a nossa visita ao modelar estabelecimento, cujo aspecto de conforto, higiene e asseio dificilmentet pode ser excedido.

Cá fora ia uma grande azafama na construção dos jardins do hotel que dentro de poucos dias será inaugurado—o «Estoril-Palacio Hotel».



Serviço efectivo em

Pneumaticos

A vulcanisação é uma pequena parcela da reconstituição de pneus.

A renovação do tecido «Cord» só é possivel com maquinas modernas e pessoal treinado.

Um são criterio orienta esta nossa secção e nunca aconselharemos uma reparação cujo custo não seja largamente compensado em kilometros.

Um estagio em algumas das grandes fabricas de pneumaticos e uma atenta selecção feita na nossa oficina nos pneus que nos visitam para reparação, permitem-nos aconselhar ao automobilista, conscientemente, para todos os carros e todas as medidas a marca que maior satisfação lhe pode dar.

Para correcção e limpesa de jantes, montagem, enchimento, substituição e reparações de pneumaticos, visite V. Ex.ª a

Estação de Serviço Automovel, Lt.da

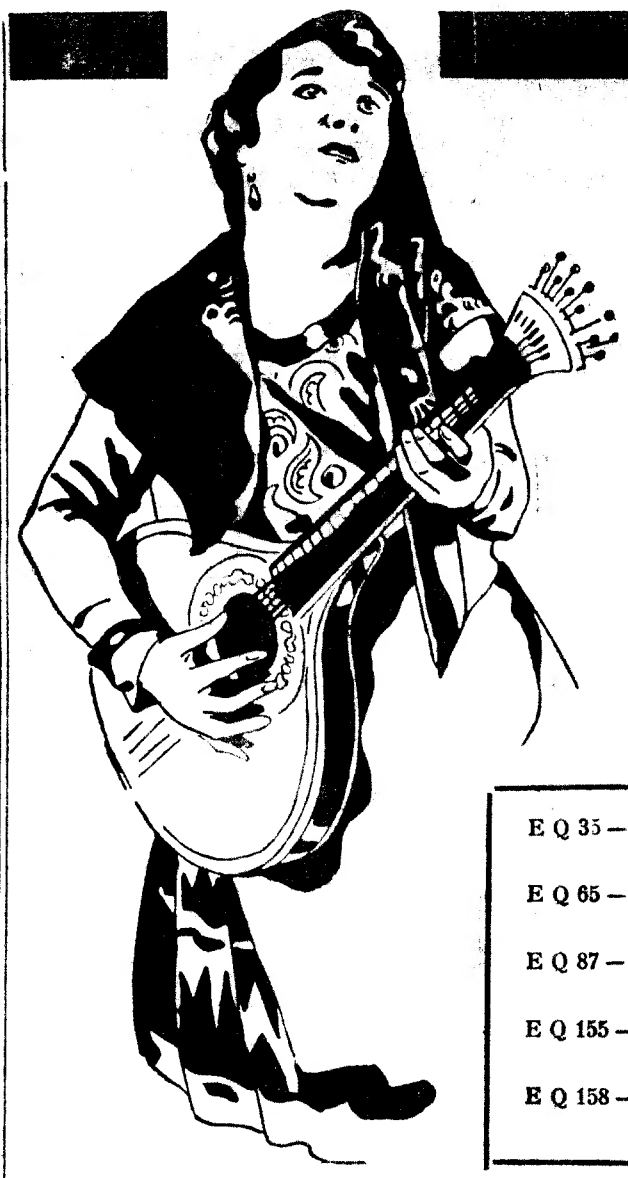
Rua Rodrigues Sampaio, 1 TELEF. N. 6328

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS



O FADO

na "grande série portuguesa"

da nova gravação ORTOFONICA acha-se tão brilhantemente representado como os outros géneros do folk-lore nacional. São aguardados com anciedade os novos discos de

Adelina Fernandes

Entre dezenas de fados da grande cantora, já publicados, destacam-se os seguintes:

E Q 35 — Fado do Aljube Negro Fado	E Q 184 — Fado do Tirinho O Luar de Janeiro
E Q 65 — Fado dos Passarinhos Fado do Tarata	E Q 220 — Fado Penim Canção do Norte
E Q 87 — Fado da Gatunice Fado Cristal	E Q 226 — Fado do Chaile Canção do Ribatejo
E Q 155 — Canção d'Alfama Fado da Sombra	E Q 241 — Fado de toda a gente Rua sem sol
E Q 158 — Canção d'Alcantara Beijos	E Q 250 — Fado sem pernas Fado da Boa Hora

25 cm. — 25$00

"His Master's Voice"

GRANDE BAZAR DO PORTO, L.DA

PORTO: R. Santa Catarina, 192-189
LISBOA: R. Augusta, 150-152

TEATRO APOLO

HOJE — 2 sessões — 8,45 e 10,45

Formidavel triunfo

A revista popular — A revista da moda

Salada de alface

No melhor Teatro e pela melhor Companhia — Exito sem precedentes

Preços populares Concessões do costume

A Paulistana

Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)

Gerencia de Adriano Teles

Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America

Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B

Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs

Cocktails

Pedidos pelo Telefone N. 6368

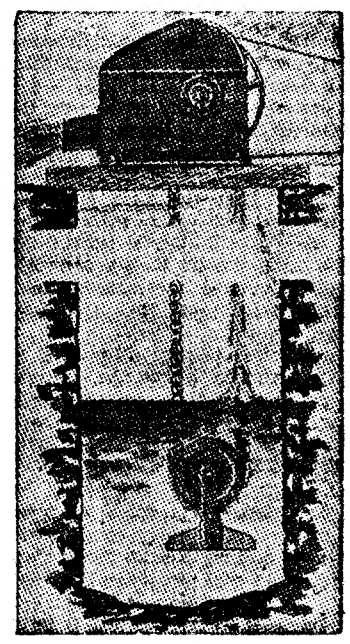
BUITONI (Italia)

MAXIMA CLASSE: Pão, Massinhas, Farinhas, etc., ao gluten e ipergluten, de insuperavel regimen para os **diabeticos.** Alimento leve e nutriente para doentes, convalescentes, anemicos e crianças fracas. Massas Refinadas Extra Luxo, em pacotes e avulsas. Especiais, com puro ovo, em bolsinhas e pacotes originais. Leguminosas, etc. **Tudo isento de córantes.**

A' venda nas boas mercearias de Lisboa a preços economicos

Exigir a marca original BUITONI

Agencia BUITONI — Torrinha, 130—PORTO



OFICINA ELECTRO MECANICA

Costa & Delgado, L.da

CONSTRUTORES

Extractor de Agua

"HYDRAULUS"

por correntes metalicas qualquer débito a qualquer profundidade com o menor consumo e o maior rendimento

AS MELHORES REFERENCIAS!

R. dos Industriais, 23

Telef. T. 199 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete JOAO BELO

sairá em 17 de agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e com baldeação para: **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes o mais cedo possivel, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA (Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 Telefones: C. 4213 a 4218 || PORTO (Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.° Telefone 2342

SETUBAL (Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

MADAME
Deseja trazer o cabelo bem cortado e ondulado?
Visitae o Golden Palace
Praça dos Restauradores, 11, s/l—Tel. T. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O regime parlamentar

LONDRES

A moção apresentada á conferencia interparlamentar pelo delegado egipcio, e que visa a impedir em todos os países a destituição do regime parlamentar baixou á comissão.

Mahrmebid declarou que os egipcios defendem os direitos constitucionais contra a autocracia brutal.

LONDRES, 21.

O Rei Jorge V recebeu esta manhã, no Palacio de Buckingham os principais delegados de todas as nações que estão assistindo á conferencia inter-parlamentar.

O tufão que passou no Japão

TOKIO, 21.

O tufão que devastou o este e o sudeste do Japão causou 70 mortes, 100 desaparecidos, 700 feridos e milhares de casas destruidas, não se sabendo do paradeiro de uns cem barcos com quinhentos tripulantes.

O tufão devastou igualmente a Corea, tendo causado 400 mortos, 5.000 feridos e destruindo 20.000 casas.

O calor nos Estados Unidos

NEW YORK, 21.

A vaga de calôr continua assolando a maior parte do país, tendo no domingo o termometro atingido 100 graus Farenheit nalguns pontos e 105 em Washington.

A séca é enorme nalgumas regiões, procurando alguns milhões de pessoas refugio nas praias.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

21 de Julho
CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	930$00	930$00	931$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	940$00	940$50
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	980$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	996$00	995$00	997$00
Banco Com. de Lisboa.	—	495$00	505$00
Banco Lisboa & Açôres	515$00	514$50	517$00
Banco de Portugal.....	890$00	876$00	900$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
O.ª C. F. de Benguela	—	—	1.535$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	47$00	48$50
O.ª das Aguas de Lisboa	—	270$00	300$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	225$50	225$00	226$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	185$00
O.ª Portugal e Colonias	107$00	106$50	107$00
O.ª Nac. de Navegação	249$00	245$00	250$00
O.ª Tabacos de Portug.	386$00	385$00	390$00
O.ª Portug. de Tabacos	292$00	291$00	292$50
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	63$50	63$50	63$80
Tabaqueira.....	490$00	490$00	491$00
O.ª Amboim.....	103$50	104$00	104$50
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	51$50	54$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	48$00	—
O.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.160$00
O.ª de Seguros Mundial	—	—	—
O.ª Ilha do Principe...	285$00	283$00	290$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$88	$89
Madrid	2$55	2$60
New-York	22$13	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$89	8$94
Berlim	5$29	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$35	2$40

A SITUAÇAO NO EGIPTO

OS NACIONALISTAS

anunciam para hoje
a campanha de desobediencia civil

Os ultimos acontecimentos do Cairo e da Alexandria adquiriram um caracter de gravidade ante o qual Inglaterra, por vêr ameaçada a vida dos estrangeiros residentes no Egipto e ter obrigação de os proteger pela Tratado de 1922, resolveu enviar dois barcos de guerra para os locais ameaçados.

A responsabilidade dos disturbios pertence ao partido «wafdista» ou nacionalista e a campanha deste partido ocmeçou com a provocação da crise do Govêrno de Nahas-Páchá quando do fracasso das negociações com a Gran-Bretanha para a independencia do Egipto. Mas a demissão daquele gabinete foi determinada mais por uma questão de ordem interior que pelo fracasso das negociações com o govêrno de Londres. Em tal crise tratava-se apenas duma divergencia de caracter constitucional.

Devido á atitude de intransigencia da maioria «wafdista» parlamentar, teve que ser durante os ultimos anos, varias vezes dissolvida a Camara dos Deputados e a cada nova eleição correspondia uma reforçada maioria «wafdista».

Quanto Mohamed-Páchá tomou o poder em 1928 teve que governar sem o concurso da representação nacional e suspendendo certas garantias constitucionais. E quando, em fins do ano passado, voltou a estar em vigor a Constituição com a subida ao poder do govêrno de Nahas-Pachá, chefe do partido «wafdista» e dispôsto a governar com o parlamento, lançaram os «wafdistas» a ideia de impedir que no futuro se atentasse contra a Constituição; e o govêrno apresentou um projecto de lei castigando com penas severas quem tal fizesse.

A iniciativa provocou grande celeuma e o Rei Fuad negou aprovação.

Assim se encontrou Nabas-Páchá entre o nonarca e o parlamento, e resolveu demitir-se, dando disso parte á camara que lhe confirmou a sua confiança e o desejo de vêr a Constituição defendida.

O rei chamou Ismail Sidki, homem de grande prestigio pessoal que pela força das circunstancias teve que governar sem parlamento por ter provocado tal escandalo a sua apresentação que necessario foi suspender as sessões até hoje, 21 do corrente mês de julho. Para este dia tinham os «wafdistas» anunciado o começo da sua campanha de desobediencia civil e de não cooperação se o parlamento hoje não reabrir.

Mas os factos da semana passada precipitaram os acontecimentos, talvez que dirigidos pelo proprio chefe «wafdista» Nahas-Páchá.

As relações do Rei Fuad com os chefes «wafdistas» foram sempre dificeis. Aparentemente parece tratar-se duma questão de dinheiro, porque o partido «wafdista» tem por exagerada a lista civil do monarca; mas na realidade, os nacionalistas têm duas razões de queixa contra o Rei: primeira, a de estar nas mãos de Inglaterra, e segunda, a de ser reacionario e aspirar ao maximo poder pessoal.

O Rei Fuad foi elevado ao trono pela Gran-Bretanha durante a Guerra, e desde então levantaram-se os nacionalistas contra os ingleses. A colaboração do monarca com lord Llayd, alto comissario britanico e muito impopular no Egipto, contribuiu para o levantamento nacionalista.

O levantamento nacionalista tem vindo em crescente até hoje, data historica que pode determinar o inicio do conflito armado. E o governo inglês começou por tornar o primeiro ministro egipcio e o chefe dos nacionalistas responsaveis pelas vidas e bens dos subditos estrangeiros.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O circuito aereo europeu

LONDRES, 21.

Dos 60 aeroplanos ligeiros que entram no Circuito Aereo Europeu 16 chegaram a Calais a noite passada e 34 encontram-se em Rheims.

Entre os aeroplanos que estão em Calais, encontram-se 7 aviões ingleses.

As unicas mulheres que tomam parte nesta prova são duas inglesas Lady Bailey e Miss Spooker.

Os aviões de 15 aviadores estrangeiros que tomam parte na prova encontram-se equipados com motores ingleses.

Miss Gladys Grace, filha do almirante Grace e neta do celebre «cricketer» W. G. Grace, morreu num desastre de avião no aerodromo de Delting perto de Maidstone.

O tenente Spencer, que era o piloto do aparelho, tambem morreu no desastre.

Um combate na China

HONGKONG, 21

Tropas nacionalistas de Cantão auxiliadas por canhoneiras entraram em combate com um grande bando de bandidos bem armados que estavam entrincheirados a umas quarenta milhas ao sul de Cantão.

Depois de um combate que durou todo o dia os bandidos foram vencidos pondo-se em fuga, abandonando um grupo de cativos que foram encontrados em liberdade.

As baixas sofridas pelos bandidos elevam-se a mais de cem entre mortos e feridos.

Revolta dos coreanos

TOKIO, 21.

Irritados pela prisão dos camponeses acusados de terem infringido as leis florestais, cêrca de 2.000 coreanos armados de paus e lanças apoderaram-se do edificio da Camara Municipal e do Posto da Policia de Tansen, na Corea oriental.

A policia depois de ter recebido reforços fez fogo contra os manifestantes, matando 4 e ferindo 26.

Na refrega ficaram feridos 9 policias japoneses.

A multidão dispersou.

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da**

Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

DEPOSITO EM LISBOA:
R. Aurea, 198
R. Augusta, 149
R. do Carmo, 87
R. Loreto, 38

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

RETALHOS de riscados, fantasias, tecidos de lã, voile de algodão e de lã, sedas, panos brancos, popelines, opalines, xangae, etc. DURANTE ESTA SEMANA e a preços de sensacional pechincha
CONTINUAMOS A VENDER BARATO TODOS OS NOSSOS ARTIGOS
RUA DOS CAMINHOS DE FERRO, 96, 1.º

ODEON HOJE ás 21 horas
Espectaculo monstro
O PALHAÇO
O intenso drama passional
A mascara de ouro

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

MARINHA DE GUERRA

Fundeou hoje

no Tejo

a unidade mais moderna da Armada Americana

Conforme estava anunciado, chegou hoje ao Tejo o cruzador americano «Northampton», a mais moderna unidade da Armada dos Estados Unidos.

O navio, ao passar ás 9 e 45 pelo forte do Bom Sucesso, içou no mastro de vante a bandeira portuguesa, salvando com 21 tiros.

Em terra, foi içada a bandeira americana sendo a salva correspondida.

O «Northampton» fundeou depois das 10 horas proximo da Outra Banda, um pouco abaixo do Ginjal, trocando novamente salvas com o navio-escola de artelharia «D. Fernando», que arvora actualmente o distintivo de navio-chefe das forças navais do Tejo.

A's 11 e 15 chegou ao Arsenal um gazolina que conduzia os srs. capitão de mar e guerra W. N. Vernou, comandante do cruzador americano e os oficiais de bordo, 1.° tenente S. S. Purves e 2.° tenente T. S. Willy, que desembarcaram, dirigindo-se ao ministerio da Marinha, onde foram recebidos pelo ajudante do ministro, sr. 2.° tenente Cisneiros.

Uma vez ali, pediram informes sobre a Legação da America, que lhes foram dados prontamente, sendo posto á sua disposição um automovel do ministerio.

Antes de partirem, os oficiais americanos conversaram demoradamente com os capitães de mar e guerra srs. Fonseca Monteiro, antigo ministro dos Estrangeiros e Carlos Aprá, chefe do departamento Maritimo do Sul.

Falando com um nosso redactor o sr. comandante Vernou afirmou:

—E' a primeira vez que visito Portugal, mas devo dizer que, como primeira impressão, o aspecto da capital visto de bordo é surpreendente.

—A viagem?

—E' um cruzeiro de dois meses. Visitaremos Cadiz e bastantes portos do Mediterraneo, devendo regressar com o meu navio ao ponto de partida, lá para 12 de setembro.

Referindo-se depois ao «Northampton», o seu comandante disse-nos:

—E' um barco modernissimo. Desloca 10.000 toneladas, é artelhado com 9 canhões de 200 mm. distribuidos por 3 torres triplas, 4 anti-aereos, tendo ainda 6 tubos lança-torpedos e pode atingir como velocidade maxima horaria 33 milhas.

—Transporta bastantes aviões a bordo?

—Não, trago apenas dois, em dispositivos especialmente construido para esse fim. Esses aparelhos voarão sobre Lisboa, visto que o sr. ministro da Marinha assim o autorisou.

* * *

Durante a tarde, os oficiais americanos acompanhados pelo sr. ministro da America apresentaram cumprimentos aos srs. presidente do Ministerio, ministros da Marinha e da Guerra e autoridades civis e militares.

* * *

O «Northampton» que tem 600 homens de guarnição, transporta a bordo dois hidro-aviões, tipo moderno e de grande raio de acção.

A titulo de curiosidade, devemos dizer que o «Saratoga», o maior porta-aviões do mundo, pertencente á Armada americana, tem capacidade para transportar setenta aviões.

* * *

Os dois hidro-aviões americanos voaram hoje sobre a cidade, fazendo arrojadas demonstrações de acrobacia.

CONVOCAÇÃO DE ACCIONISTAS

Reuniu-se

esta tarde

a assembleia geral da Companhia de Cabinda

Na Companhia de Cabinda devia realizar-se hoje uma assembleia geral extraordinaria para apreciar as propostas da direcção destinadas a modificar os estatutos. Essa assembleia geral não se pôde realizar por falta de numero.

Realizou-se, porém, a assembleia geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas, e eleição de corpos gerentes.

Falou em primeiro lugar o accionista sr. J. Parreira que se queixou de não ter podido examinar os livros como desejava. Queixa-se tambem de as listas de acionistas, tanto para a assembleia ordinaria como para a extraordinaria não estarem completas. Considera irregular a convocação de qualquer das assembleias.

Pede ao comissario do govêrno que comunique ao sr. ministro das Finanças que uma companhia colonial portuguesa empenhou as suas acções a uma companhia estrangeira.

Entre o accionista sr. J. Parreira e o presidente da mesa, sr. dr. Bustorff Silva, trocam-se explicações.

O sr. Parreira quere saber quantos e quais são os membros do conselho de administração.

Pregunta se a Companhia tem pago ao Estado o fôro convencionado e que não vê figurar nos documentos apresentados.

Estranha que a assinatura do comissario do govêrno não figure em nenhum desses documentos.

O sr. J. Parreira continua a apreciar os trabalhos de administração da Companhia á hora de fecharmos este relato.

A BORDO DO "ARLANZA"

Chegaram

a Santander

o rei Afonso XIII e o dr. Julio Prestes

SANTANDER, 20 — A bordo do «Arlanza», chegaram o rei de Espanha e o dr. Julio Prestes. A familia real convidou o Presidente eleito do Brasil, sua esposa e filhos, a almoçarem no Palacio da Madalena. Assistiram 28 altos dignitarios. A' direita do soberano, sentaram-se «madame» Prestes, o infante D. João e a esposa do dr. Ciro Freitas Vale, da comitiva do presidente e á esquerda, «madame» Prestes Pitombo, filha do futuro chefe da nação brasileira e o duque de Alba. A' direita da rainha, tomaram lugar o dr. Julio Prestes, o general Berenguer, a princesa D. Beatriz e o dr. Ciro de Freitas Vale; á esquerda, os infantes e o sr. Fernando Prestes, filho do dr. Julio Prestes.

Os reis foram afectuosissimos para com o presidente eleito do Brasil e sua esposa, tendo conversado especialmente sobre as relações hispano-brasileiras.

O dr. Julio Prestes e Afonso XIII trocaram retratos com expressivas dedicatorias.

O encarregado de Negocios do Brasil, dr. Moniz Gordilho, o consul geral brasileiro em Madrid, dr. Alvaro Cunha, o «alcalde» e o governador e as restantes autoridades cumprimentaram, a bordo, o dr. Julio Prestes. As visitas foram retribuidas pelo dr. Moniz Gordilho.

O rei pôs á disposição do dr. Julio Prestes dois automoveis do Palacio, nos quais, com a familia e comitiva, visitou a cidade.

O ilustre viajante teve uma despedida imponente, a bordo. Em nome do rei, o duque de Miranda apresentou-lhe cumprimentos e fez votos por uma feliz viagem. O «Arlanza» fez escala expressamente por Santander a fim de desembarcar aqui o rei de Espanha.

VIAGEM DE RECREIO

O dia de hoje

em Lisboa

dos comissarios americanos na Exposição de Sevilha

Os comissarios da Exposição de Sevilha que ontem chegaram a Lisboa convidados pelo nosso comissario sr. coronel Silveira e Castro, encontram-se hospedados no Hotel Avenida Palace onde hoje os avistámos á hora do almoço.

Os ilustres representantes da Argentina, Mexico, Cuba, Guatemala, Venezuela, Uruguay, Columbia e Panamá, bem como as senhoras de suas familias que os acompanham, mostram-se encantados com a primeira impressão recebida da nossa capital e dedicam os melhores elogios ao que dela já foi dado ver.

Assim, sairam esta manhã em automoveis que os levaram Avenida acima até ao Parque Eduardo VII, onde visitaram a Estufa Fria, seguindo até ao Campo Pequeno, cuja Praça de Touros admiraram, e depois ao Campo Grande. A' volta detiveram-se em S. Pedro de Alcantara, onde desceram para gosar o panorama que a cidade ali oferece, e visitaram a capela de S. João Baptista e Museu de S. Roque.

Seguidamente foram ao Museu das Janelas Verdes e dos Coches, que declararam ser o melhor que conhecem. E no Mosteiro dos Jeronimos receberam grandiosa impressão com que recolheram ao hotel e que nos comunicaram com palavras de entusiasmo para o nosso passado historico e artistico.

Após o almoço foram os nossos hospedes visitar o Museu de Artelharia e Panteon dos Reis, passando pelos miradouros de S. Tomé e da Graça quel hes proporcionaram novos aspectos da «Cidade das sete colinas», na expressão já consagrada e que os ilustres comissarios americanos repetiram com entusiasmo.

Tambem os nossos colegas Antonio Almeda, do «A B C» de Sevilha, e José Delgado Garcia, do «Noticiero Sevilhano» nos comunicaram a bela impressão que os domina e de que se farão eco em cronicas que escreverão nos seus respectivos jornais.

A'manhã seguem todos os nossos hospedes para a excursão através de todo Portugal e que completará, seguramente, a boa impressão que de nós hão-de levar para os seus países.

Foi hoje comemorado

o centenario da independencia belga

Comemorando o primeiro centenario da independencia da Belgica, celebrou-se hoje, por iniciativa da Camara de Comercio Belga em Portugal e da Associação dos Antigos Combatentes Belgas, um solene «Te-Deum», que se rezou pelas 10 horas, na igreja de S. Luis, Rei de França, com a assistencia dos representantes dos srs. Presidente da Republica, ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, ministro da Belgica, pessoal da Legação e Consulado e muitos membros da colonia daquele país.

Pelas 11 horas, o sr. ministro da Belgica, acompanhado por antigos combatentes daquele país, depôs uma corôa no monumento aos Combatentes da Grande Guerra, sendo recebido no local pelos srs. general Roberto Baptista e tenente coronel Esmeraldo de Carvalhais, respectivamente presidente da Comissão dos Padrões da Grande Guerra e representante do sr. ministro da Guerra.

A's 16 e 30 efectuou-se uma recepção na Legação da Belgica, que foi muito concorrida.

Bela ocasião
de comprar barato
Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos na CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

O avião "Lisboa"

chegou hoje a Alverca

Aterrou hoje, ás 11 e 15, na pista internacional de Alverca, o Junkers «Lisboa», dos Serviços Aereos Portugueses, que trazia a bordo a missão militar de estudo que foi visitar as fabricas «Junkers» da Alemanha e da Suecia.

Todos os membros da missão se confessam magnificamente impressionados com a organização da construção de aviões e com a excelencia do material militar que tiveram ocasião de vêr.

O presidente da "Fidac" em Lisboa

O sr. tenente-coronel Abott, presidente da Federação Internacional dos Antigos Combatentes, que se encontra ha dias em Lisboa, cumprimentou hoje, de manhã, acompanhado pelo sr. capitão Shirley Pereira, os srs. ministros da Marinha e da Guerra, visitando durante a tarde alguns museus e monumentos.

"Miss Portugal"

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves recebeu do Brasil dois telegramas de compatriotas nossos de ha muitos anos ali estabelecidos, e que a saudam cordial e entusiasticamente.

A acrescentar á lista das ofertas gentis que temos recebido, ha a da Sapataria Coimbra, José Barreiros, Limitada, da rua do Carmo, que se prontifica a calçar, com grande luxo, «Miss Portugal».

Uma escola sem mobilia

A secção de Construção Civil de Palma e arredores mantém, na rua da Beneficencia, uma escola para filhos de operarios, que é um alto exemplo de assistencia social.

Frequentam-na cêrca de 60 crianças, e a prestante instituição só conta para tão util quanto dispendiosa obra com a quotisação voluntaria de alguns socios auxiliares, que são outros tantos benemeritos.

Não chega, evidentemente. Por muito que se economise e por muito que se tentem prodigios de administração, a verba ha de ser sempre insuficiente.

Falta-lhes, sobretudo, mobilia, 25 carteiras para os estudantes, que nem teem onde se sentar durante as aulas.

Com um pouco de boa vontade não seria possivel ás entidades oficiais ceder para tão util fim, mesmo velhas, as 25 carteiras que faltam?

PALACE HOTEL DA CURIA
500 QUARTOS SIMPLES E DE LUXO
Quarto e pensão desde 40 escudos
HA 100 QUARTOS PARA ESTE PREÇO
Todos os sabados jantares a americana
AS MAIORES INSTALAÇÕES DO PAIZ
PALACE HOTEL DO BUSSACO
OMELHOR HOTEL DE PORTUGAL
Pensão completa desde 60 escudos
GRANDE ORCHESTRA INTERNACIONAL
Informações em Lisboa
Rocio, 108 — T. T. 46433

LUVAS "PERRIN"
Ultimas novidades
lindas côres e modelos
venda exclusiva da
CASA PALMARES
257, RUA DO OURO, 257

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao Parque Mayer!